

# A NOVA ERA

15  
Março  
1979

Ano LII  
N.º 1526

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" · REDATOR AGNELO MORATO · GERENTE VICENTE RICHINHO  
REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA 675 · 14.400 FRANCA · SP · BRASIL

## Educação Espírita

ANSEIO DE CHICO XAVIER

José Carlos Pereira  
(Do Instituto de Educação e  
Cultura — Divinópolis — MG)

Através da FOLHA ESPÍRITA, edição de dezembro último, tomamos conhecimento do noticiário do jornalista Geraldo de O. Garcia, sobre o I ENCONTRO DE EDUCADORES ESPÍRITAS promovido pelo INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO, São Paulo.

Sob a epígrafe UM DOCUMENTO PRIMOROSO PARA O I.E.E., temos a reprodução de uma carta de Francisco Cândido Xavier, dirigida àquele Educadário e que, depois de 20 anos, é divulgada, em primeira mão, com o assentimento do Sr. Antônio Lopes de Abru Jr., presidente do IEE.

Para quantos se empenham na área educacional, o pronunciamento desse prestimoso intérprete da Espiritualidade é de especial significação. E em razão disso, permitimo-nos destacar textos da referida missão, onde há duas décadas Chico Xavier já revelava o seu anseio que corrobora o esforço que se encontra no momento pela formulação de uma FEDAGOGIA que sistematize aquilo que está contido na Codificação, capaz de orientar a prática do ensino da rede de supostas escolas espíritas existentes no nosso País. Supostas, sim. É preciso que se diga, pois escolas que são, ligadas ao Sistema Oficial, de espíritas só têm o nome.

Vejamos o que a esse respeito nos diz o Apóstolo da mediunidade:

— Muito me alegram as notícias das belas realizações do Instituto Espírita de Educação, que os estimados companheiros estão sustentando com tanto valor. Entendo que sem educação, todo o nosso esforço será sempre aquele das iniciativas, por vezes admiráveis, das palavras e dos gestos exteriores respeitáveis e nobres na obra do bem que acabam comumente entre a ineficácia e o desencanto. Com a educação, porém, o serviço do bem assume as suas características de eternidade.

Proseguindo, pondera:

— Pensei muito no que me conta a sua bondade, acerca do Externato Hilário Ribeiro, fundado para representar a missão de escola-modelo do Instituto. Guardo a certeza de que vocês saberão mantê-la no elevado nível para que foi criada e, ainda ontem, ouvindo o nosso abnegado Emmanuel, disse-me ele que vocês permaneceram sob esclarecida assistência espiritual na realização em andamento.

A seguir, Chico expressa o seu anseio:

— Diante, contudo, de sua manifestação clara e sincera para comigo e na condição de servo e aprendiz dos companheiros de São Paulo, que me habituei a querer e a admirar profundamente, medito no que poderá suceder, amanhã, se a escola-modelo do Insti-

tuto omitir, deliberadamente, o ensino da Doutrina Espírita à infância. Nossos benfeitores Espirituais costumam dizer-me que o Evangelho do Senhor é o tesouro das bênçãos divinas que nos investirá na posse do Céu em nós mesmos e que a Doutrina Espírita é a chave que Jesus nos envia para penetrar-lhe a glória e a riqueza, entrando na luz da vida eterna. Se negamos aos pequenos, filhos de espíritas ou não, numa escola-modelo espírita, essa chave do Senhor que é a Doutrina Espírita, não será o caso de estarmos em simples acomodação social, prosseguindo nos velhos moldes do verniz para a inteligência com descaso do coração? Falamos habitualmente que formaremos alicerces evangélicos no espírito da fraternidade, cristã dentro da escola, mas não socorremos a alma da criança com o conhecimento justo.

Claro que não me refiro a cursos minuciosos para os meninos, mas a noções de nossa Redentora Doutrina, como sejam a sobrevivência além da morte, a comunicação espiritual e a reencarnação que, a meu ver, assimiladas na infância, fortalecem a criatura para todos os dias da existência.

Tenho a escola como sendo nossa mãe.

E aquilo que verte do coração maternal é luz para todos os filhinhos. Assim sendo, com todo o meu respeito a vocês, creio que a Doutrina Espírita, em noções simples e leves, deve ser ensinada a todas as crianças e aquelas que não desejam recolher esse alimento de luz, naturalmente devem ser livres para se retirarem sem qualquer constrangimento.

Não emito essa opinião por fanatismo religioso. Tenho a felicidade de possuir afeições nos mais vários setores de fé, inclusive, a de contar com a amizade de padres católicos e pastores protestantes, a quem respeito e estimo com muito prazer, veneração e sinceridade. Entretanto, eu falaria com a minha consciência se não conversasse com o querido amigo, sobre o assunto, com a lealdade que lhe devo, reconhecendo embora que os amigos do Instituto, atentos a circunstâncias que ignoro, saberão conduzir a escola com a bênção de Jesus para os mais altos destinos.

Neste despontar de um Ano-Novo, que mais nos aproxima da Civilização do Espírito, intensificando, consequentemente, a nossa grande responsabilidade, redobremos os nossos esforços, a fim de que, numa ação conjunta, possamos resolver o mais momentoso problema doutrinário, introduzindo nas nossas escolas, sem espírito sectário, o ensino da Religião como matéria de cultura geral, à semelhança do que se faz com a Ciência e a Filosofia, sem o que não poderemos atender aos reclamos do transcendente da criatura, comprometendo, portanto, a sua educação integral.

## O ENCONTRO COM DEUS

Desde os primórdios das civilizações, os homens procuraram encontrar-se com Deus através de muitos meios, de conformidade com os recursos que lhes chegavam à sua compreensão. Portanto, conseguiram destruir animais, aves, e até crianças e adultos, em oferendas, idolatrias, com esculturas feitas pelas mãos pecaminosas.

Nos tempos atuais, quando o homem vai encontrar-se com um homem importante, com o qual ele se preocupa com aparência externa, procura ser o mais impecável.

Toma o seu banho, com sabonete perfumado, veste a melhor roupa da última moda, faz um laço primoroso na gravata, calça o sapato que combina com a sua roupa, torna a perfumar-se e ao sair examina o seu cronômetro de ouro, para não chegar atrasado.

Será que, quando o homem vai encontrar-se com Deus, verdadeiramente, em Espírito e em Verdade, prepara sua consciência? Será que sabe receber a bofetada numa face e dar a outra, sem se revoltar com seu semelhante? Será que tomou seu banho de bons pensamentos? Será que se vestiu com a túnica nupcial da parábola de Jesus e terá tido a boa vontade de vestir os que estavam nus; conseguiu calçar o sapato das duas milhas para quem lhe haja pedido, as milhas da paciência com os familiares ou

quem quer que seja; visitou os tristes e os doentes nos hospitais?...

Terá pelo menos aproveitado um pouco mais os ensinamentos de Jesus ou protelou o seu tempo que Deus lhe deu?

Para encontrar-se com Deus o homem haverá feito pelo menos um esforço para melhorar seu íntimo, dado um mergulho dentro de si mesmo, e vasculhado a sua selva escura aonde estão ocultos os leões do orgulho, da vaidade, do ciúme, das invejas? Terá pelo menos tentado corrigir-se em parte, orando pelos doentes, perdendo e esquecendo-se dos mal que seu inimigo fez contra ele, bendicendo aquele que mal dizem, lutou com denodo em ser servo sem ser servido, com amor e humildade, em ser o menor de todos?

Sabemos muito bem que não há hora ou momento marcado para nos encontrarmos com Deus, não há necessidade de procurar exteriormente aqui, acolá, mas ele estará dentro de nós mesmo ou no íntimo do nosso semelhante desde que nos arrependemos no fundo do nosso coração, ele estará presente, mas antes temos que nos encontrar com os ensinamentos de Jesus, assimilá-los e praticá-los porque ninguém vai encontrar-se com o Pai sem pensar nele a todo instante.

José Bellandi

Poeta francano laureado pela "Academia  
Ribeirãopretana de Letras"

Classificou-se em primeiro lugar no "Concurso Nacional de Poesia", certame literário promovido pela Academia Ribeirãopretana de Letras, o beletista Josaphat Guimarães França, co-redator do "DIÁRIO DA FRANCA" e fluente cronista de nossas rodas literárias.

A solenidade de entrega dessa láurea ao nosso brilhante vate, bem como aos outros classificados, se deu em data de 20 de fevereiro último, no auditório do Centro Médico de Ribeirão Preto, cuja sessão histórica contou com a presença dos Diretores da entidade patrocinadora do Concurso e também de inúmeras representações literárias e científicas, educacionais e cívicas de nossa Região. Josaphat Guimarães França recebe, assim, por méritos e justiça, a primeira classificação como poeta, com o livro "PINCEL DALTONICO", em cujo volume se enfecham inúmeros poemas de sua autoria, verdadeiras concepções artísticas sob a influência do simbolismo e asseguradas pela sempre renovada Escola Parnasiana. Em suas produções poéticas, há a presença de um temperamento que nos leva a senti-lo como o pensador introspectivo, quase um tímido, mas que se torna o seguro estafeta dos versos musicalizados em ritmos e rimas. "A Nova Era" sente-se também partícipe dessa vitória do ilustre homem de letras, pois houve um tempo em que ele prestou sua colaboração às nossas edições, como revisor e mesmo com seus sueltos e poemas cheios de expressivas pontificações, quando apunha aos seus escritos o pseudônimo de Plautus Amilar.

Movimentos como o da "Arcádia de Ribeirão Preto", representam esforços louváveis por reviverem as florações do pensamento humano. A definição literária pela pureza de seus profíntes deve ser uma resposta eloquente aos indiferentes, que se esquecem dos talentos ainda animados pela esperança de servir à Poesia como a eterna mensageira aos corações sofridos. Os discípulos de Calíope são os estetas de uma arte que, por técnica, moral e dialética, procuram neste Orbe edificar algo de sustentação para um Mundo Melhor. O triunfo do nosso Plautus Amilar definiu também a crônica literária do nosso Interior. Sua humildade de poeta sem pretensões lhe abre um roteiro de garantia espiritual.

Os poetas como artífices e com sua percussão representam em todos os tempos os profetas necessários entre os numémos e os acidentes geográficos.

Eles se ajustam como "Filhos de Deus sobre a Terra para transmitir aos homens as vozes das alturas"... Confirmam a mensagem universal do Sermão da Montanha quando Jesus profeticamente assevera — que "a terra será a herança dos mansos e pacificadores"... E cantores como J. Guimarães França serão os que contribuem para essa bem-aventurança entre os de boa vontade entre nós...

Toriba - Açu

## José Brasil - Poeta e Declamador

Esse fluente aedo espírita e seguro declamador dos poemas imortais da literatura cristã visitou, em suas férias regulamentares de janeiro/79, a Capital de São Luiz (MA) e percorreu também diversas cidades do Sertão Maranhense, como: Imperatriz, Balsas e Pedreiras, onde realizou palestras espíritas, cujas perorações sempre foram ilustradas com poemas de sua autoria e de outros bardos. Tal foi o agrado geral que ofereceu a essas falas expositivas e doutrinárias, que os companheiros nordestinos solicitaram seu regresso com essa mesma finalidade ainda no próximo mês de março deste ano.

José Brasil, entusiasta que não envelhece, mantém seu estro de artista inteiramente voltado para a causa doutrinária espírita.

Desse modo, ele integra-se no movimento de arte como autêntico programador e criador. Seu constante empenho volta-se para o Teatro, Poesia e Música Espiritistas. Assim estará ele montando um teatro de campo em São Cristóvão, cuja área pertence ao Solar "Bezerra de Menezes" (orfanato de meninas sob o nome de "Seara dos Pobres" de antigamente). O aedo José Brasil deverá movimentar o salão de espetáculos da referida entidade. O nome dessa casa de cenas para valorizar a arte espírita será "TEATRO SOLAR". Aguardamos mais informes sobre esse movimento do poeta José Brasil, enquanto aqui lhe endereçamos nossa solidariedade e aplausos pela sua árdua tarefa nesse campo de muita incompreensão, mas assaz compensador para os que sonham e anseiam por algo mais conscientizado para o nosso Mundo.

# Fundação Espírita "JUDAS ISCARIOTES"

## Relatório do Balanço Geral e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas

EXERCÍCIO DE 1978

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES", referente ao exercício de 1978, com o também do Balanço Geral e Demonstração das contas de Receitas e Despesas no mesmo exercício, feita pelo seu Presidente, sr. José Russo, na Assembléia Geral do dia 21 de janeiro de 1979, conforme estabelece o Artigo 21º — Letra "F", de seus Estatutos Sociais.

### Prezados Consórcios.

De conformidade com os Estatutos da Fundação que por nós é dirigida, temos a grata satisfação de apresentar o Relatório Anual, bem como as contas de Receitas e Despesas e a discriminação de outras ocorrências que se verificaram no período do ano findo.

Seguindo a mesma linha de trabalho, procuramos ainda fazer o melhor do tocante à assistência àqueles que nos procuraram, buscando ainda mais eficiência e aperfeiçoamento na dinâmica da assistência aos necessitados.

Contentes estamos, porque os vários departamentos tiveram sua função em perfeita ordem, com resultados altamente satisfatórios e que em seguida resumimos.

### ALBERGUE NOTURNO

Sempre à disposição dos necessitados de conforto para passarem a noite sob um teto amigável, o Albergue atendeu em 1978 a um total de 1941 hóspedes, de ambos os sexos, inclusive menores, proporcionando-lhes um total de 5.317 pernóites. Em todo o seu tempo de funcionamento ofereceu ainda o Albergue um lanche à noite, antes dos hóspedes se recolherem e um café da manhã, acompanhado de pão. Desde o início de suas atividades, até o final deste exercício, o Albergue atendeu a 40.261 pessoas, com um total de 96.265 pernóites.

### LAR DA VELHICE DESAMPARADA

A seção masculina de amparo à velhice, abrigando pessoas maiores de 60 anos de idade, manteve o mesmo padrão caritativo, com uma assistência bastante compensadora. A exemplo dos anos anteriores, procuramos propiciar aos velinhos um ambiente social e humano, realizando reuniões festivas, sociais e evangélicas, conservando sempre um clima de respeito mútuo, de alegria e otimismo.

Eis o movimento estatístico do ano de 1978:

Existiam em 31 de dezembro de 1977	.....	31
Entraram em 1978	.....	12
Saíram em 1978	.....	14
Existem em 31 de dezembro de 1978	.....	29

Dos 14 saídos, 4 foram por falecimento.  
Desde sua inauguração este Lar atendeu a 241 velinhos, proporcionando-lhes completa assistência.

### LAR DE OFÉLIA E

### MANSÃO FRATERNA ANTONIETA RUSSO

Estes dois pavilhões erguidos no "Jardim Planalto" de nossa cidade destinam-se a senhoras de avançada idade que não dispõem de abrigo junto à sociedade e seus familiares, encontram ali, num ambiente verdadeiramente cristão, o derradeiro lar para repousarem das fadigas da vida e aguardarem, felizes e seguras, o termo de uma existência repassada de tantos embates e sofrimentos, de emoções e esperanças esboroadas.

Mantivemos, no ano que se finda, aquela existência amigável a tantas velhinhas que aqui aportaram para repousarem do cansaço de uma longa e penosa jornada, cheia de sofrimentos e poucos relances de felicidade.

Eis o movimento estatístico do ano de 1978:

Existiam em 31 de dezembro de 1977	.....	36
Entraram em 1978	.....	13
Saíram em 1978	.....	13
Existem em 31 de dezembro de 1978	.....	36

Das 13 saídas, 6 foram por falecimento.

Desde o início de funcionamento desta seção feminina de amparo à velhice, foi atendido um total de 78 velhinhas, com completa assistência. Iniciamos em 1977 a construção de uma Enfermaria e de um Velório para atender as velhinhas abrigadas nos dois pavilhões, e esperamos inaugurá-los no decorrer de 1979.

### ATIVIDADES DO CENTRO

O salão principal do Centro manteve suas portas abertas, realizando-se no mesmo as atividades mais variadas, dentro ainda do programa da Tribuna Livre, mantido pela Fundação, objetivando a divulgação cultural e evangélica.

Apresentamos um resumo das funções desenvolvidas no salão teatral

Cerimônias após casamentos	.....	19
Conjuntos musicais, balés, concertos, etc.	.....	01
Representações Teatrais	.....	02
Reuniões, palestras, comemorações, etc.	.....	04

### BIBLIOTECA

Também neste ano contou com ótima frequência a Biblioteca da Fundação, principalmente para os amantes da literatura e obras doutrinárias espíritas, que muito puderam aprender com as obras ali existentes.

### CHÁCARA DO JUDAS ISCARIOTES

No chácara existente nas imediações do Parque "Fernando Costa" de nossa cidade, iniciamos a plantação de mandioca, da qual tentamos conseguir divisas financeiras para manutenção de nossos departamentos assistenciais.

Também foram ali efetuados vários melhoramentos, visando colocá-la apta ao início de outros tipos de produção agrícola, inclusive no fornecimento de frutas e

verduras aos nossos assistidos, além da criação de suínos, galinhas, plantação de café, arborização etc.

### ESCOLA EVANGÉLICA "JOSE MARQUES GARCIA"

Jamais as crianças foram esquecidas por nossa Entidade, que sempre procurou orientar um grande número dentro dos melhores preceitos do Evangelho, sob as luzes do Espiritismo. Em 1978 várias classes que compõem a parte térrea do salão social abrigaram cerca de 60 crianças que vieram em busca de conhecimentos e ensinamentos de moral cristã, tirando das aulas ministradas o melhor proveito possível.

### SESSÕES

Apresentou um saldo muito positivo o conjunto de trabalho realizado, dentro das práticas espírita-evangélicas, que se estenderam neste ano a um proveitoso trabalho também de orientação familiar. Os resultados obtidos podem ser vislumbrados pelo resumo de atividades que abaixo apresentamos.

Sessões de passes e orientação familiar	.....	5
Sessões mediúnicas, c/ orientação de desenvolvimento	.....	7
Sessões doutrinárias, de estudo	.....	9

### GABINETE DENTÁRIO

Sem esmorecimento e imbuído de um espírito de humanismo e amor cristão, o dr. Carlos Alberto Silva dirigiu esse trabalho com bastante eficiência.

Assinalamos um atendimento de 211 pessoas, com um total de 961 extrações, e várias outras intervenções com curativos e tratamentos primários.

Ao ensejo, fica aqui registrado o nosso mais cordial agradecimento a esses dedicados colaboradores e a cirurgião, que graciosamente prestou seu trabalho, empenhando-se nessa tarefa caritativa em favor de um aspecto importantíssimo da saúde humana.

### MOCIDADE ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES"

Funcionando regularmente todos os domingos, a partir das 10,00 horas, esse departamento visa o esclarecimento de jovens e o estudo da Doutrina Espírita. Sua principal finalidade é preparar o jovem para uma vida responsável e proveitosa e fazê-lo elemento de auxílio e auxílio aos semelhantes. Promoveu satisfatoriamente a Campanha de Fraternidade "Auta de Souza", neste ano, engarindo gêneros alimentícios e posteriormente levando-os aos necessitados, de maneira criteriosa e acompanhada de salutares visitas de fraternidade e diálogo.

**NOTA FINAL:** Como nossos prezados amigos companheiros puderam observar, resumimos neste relatório as atividades desenvolvidas em 1978, constando neles os dados numéricos mais necessários, e para conhecimento de todos os Senhores Diretores, Sócios e pessoas amigas que se interessam pelo nosso trabalho, apresentamos o movimento financeiro da Entidade, como segue:

## Fundação Espírita "JUDAS ISCARIOTES" - Franca - SP.

C. G. C. M. F. n.º 47 985 189/0001-82

### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31-12-1978

DISPONÍVEL		ATIVO		EXIGÍVEL		PASSIVO	
<b>CAIXA</b>				I — Albergue Noturno	1.818,70		
I — Albergue Noturno	7.532,16			II — Lar da Velhice Desamparada	14.022,02		
II — Lar da Velhice Desamparada	9.366,56			III — Lar de Ofélia	8.828,26	24.668,98	
III — Lar de Ofélia	24.269,18			<b>CREDORES</b>			
IV — Outros Departamentos	10.687,48	51.855,38		I — Lar da Velhice Desamparada	330,00		
<b>BANCOS C/ MOVIMENTO</b>				II — Lar de Ofélia	18.774,00	19.104,00	
I — Albergue Noturno	322,67			<b>CONTAS A PAGAR</b>			
II — Lar da Velhice Desamparada	2.473,47			I — Lar de Ofélia	40.000,00		
III — Lar de Ofélia	40.544,51			II — Outros Departamentos	180.000,00	220.000,00	
IV — Outros Departamentos	233.008,64	276.349,29	328.204,67	<b>NÃO EXIGÍVEL</b>			
<b>IMOBILIZADO</b>				<b>PATRIMÔNIO</b>			
I — Albergue Noturno	44.656,00			I — Albergue Noturno	50.692,13		
II — Lar da Velhice Desamparada	255.830,00			II — Lar da Velhice Desamparada	253.318,01		
III — Lar de Ofélia	608.977,26			III — Lar de Ofélia	606.188,69		
IV — Outros Departamentos	39.245,00	948.708,26		IV — Outros Departamentos	102.941,12	1.013.139,95	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		1.276.912,93		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		1.276.912,93	

# Demonstração das Contas de Receitas e Despesas

## DÉBITO

<b>ALBERGUE NOTURNO</b>			
<b>DESPESAS C/ PESSOAL</b>			
Ordenados a Diversos	26.970,00		
Encargos Sociais - INPS	5.562,27		
Encargos Sociais - FGTS	2.157,60		
Encargos Sociais - PIS	245,70		
Seguro Acidentes do Trabalho	77,32	35.012,89	
<hr/>			
<b>MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPONENTES</b>			
Gêneros Alimentícios	19.727,40		
Material de Consumo em Geral	60,00	19.787,40	
<hr/>			
<b>IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E MULTAS</b>			
Taxas de Serviços Públicos	1.166,50		
Multas Diversas	19,27	1.175,77	
<hr/>			
<b>DESPESAS GERAIS</b>			
Energia Elétrica	2.446,55		
Taxa D'água e Anexos	386,98		
Telefones e Telefonemas	2.675,00		
Colchões, Roupas e Similares	6.316,00	11.824,53	67.800,59
<hr/>			
<b>LAR DA VELHICE DESAMPARADA</b>			
Ordenados a Diversos	104.099,91		
Encargos Sociais - INPS	21.235,10		
Encargos Sociais - FGTS	8.298,39		
Encargos Sociais - PIS	947,99		
Seguro Acidentes do Trabalho	289,92	134.871,31	
<hr/>			
<b>PESSOAL SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>			
Serviços Diversos Empresas e Autônomos		8.216,00	
<hr/>			
<b>MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPONENTES</b>			
Gêneros Alimentícios	152.089,79		
Impressos e Materiais			
Expedientes	4.010,50		
Material de Consumo em Geral	9.556,66		
Drogas e Medicamentos	4.100,20		
Combustíveis e Lubrificantes	23.207,10		
Peças e Acessórios de Reposição	5.664,00		
Lenha	2.900,00		
Diversas não Classificadas	1.891,30	203.419,55	
<hr/>			
<b>IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E MULTAS</b>			
Contribuição Sindical	37,00		
Taxas de Serviços Públicos	1.520,68		
Multas Diversas	61,85	1.619,53	
<hr/>			
<b>DESPESAS FINANCEIRA</b>			
Juros Pagos		3,23	
<hr/>			
<b>DESPESAS GERAIS</b>			
Energia Elétrica	8.652,13		
Taxa D'água e Anexos	3.431,36		
Despesas c/ Viagens	200,00		
Fretes, Carretos e Condições	1.760,00		
Colchões, Roupas e Similares	9.421,00		
Despesas c/ Veículos	1.130,00	24.594,49	372.724,11
<hr/>			
<b>LAR DE OFÉLIA DESAMPARADA</b>			
Ordenados a Diversos	58.362,64		
Encargos Sociais - INPS	11.998,26		
Encargos Sociais - FGTS	4.639,38		
<hr/>			
A TRANSPORTAR	75.000,28	440.524,70	

<b>DE TRANSPORTE</b> . . . . . 75.000,28				440.524,70
Encargos Sociais - PIS	536,20			
Seguro Acidentes do Trabalho	177,96	75.714,44		
<hr/>				
<b>PESSOAL SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>				
Serviços Diversos Empresas e Autônomos		20.000,00		
<hr/>				
<b>MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPONENTES</b>				
Gêneros Alimentícios	185.913,16			
Impressos e Materiais				
Expedientes	10.525,50			
Material de Consumo em Geral	10.746,25			
Drogas e Medicamentos	5.676,40			
Combustíveis e Lubrificantes	2.618,10			
Lenha	4.700,00			
Utensílios Diversos	872,66	221.052,07		
<hr/>				
<b>IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E MULTAS</b>				
Contribuição Sindical	52,00			
Taxas de Serviços Públicos	2.930,80			
Multas Diversas	194,78	3.177,58		
<hr/>				
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>				
Juros Pagos	623,59			
Despesas Bancárias	8,00	631,59		
<hr/>				
<b>DESPESAS GERAIS</b>				
Energia Elétrica	5.287,30			
Taxa D'água e Anexos	4.348,58			
Telefones e Telefonemas	3.673,00			
Despesas c/ Viagens	240,00			
Fretes, Carretos e Condições	10.549,20			
Colchões, Roupas e Similares	15.476,00			
Diversas Não Classificadas	1.240,00	40.814,08	361.389,76	
<hr/>				
<b>OUTROS DEPARTAMENTOS MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPONENTES</b>				
Impressos e Materiais				
expedientes	52,00			
Material de Consumo em Geral	169,00	221,00		
<hr/>				
<b>IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E MULTAS</b>				
Taxas de Serviços Públicos	1.216,36			
Multas Diversas	18,83	1.235,19		
<hr/>				
<b>DESPESAS GERAIS</b>				
Energia Elétrica	507,16			
Taxa D'água e Anexos	511,81			
Colchões, Roupas e Similares	997,00			
Diversas Não Classificadas	4.853,17			
Custeio da Chácara	20.000,00	26.869,14		
<hr/>				
<b>ALBERGUE NOTURNO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>				
Superávit Verificado no Exercício 1978.			5.924,41	
<hr/>				
<b>LAR DE OFÉLIA RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>				
Superávit Verificado no Exercício 1978.			373.318,57	
<hr/>				
<b>OUTROS DEPARTAMENTOS RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>				
Superávit Verificado no Exercício 1978.			83.129,58	490.697,89
<hr/>				
<b>TOTAL DO DÉBITO</b> . . . . .				<b>1.292.612,35</b>

## CRÉDITO

<b>ALBERGUE NOTURNO AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES CAMPANHAS</b>			
Verbas Municipais	20.000,00		
Donativos Recebidos	16.559,00		
Contribuições de Sócios Conselho Est. Auxílios	400,00		
Subvenções (CEAS)	25.000,00	61.959,00	
<hr/>			
<b>DOAÇÕES EM ESPÉCIES</b>			
Gêneros Alimentícios	4.250,00		
Colchões, Roupas e Similares	6.316,00	10.566,00	
<hr/>			
<b>LOCAÇÕES</b>			
Aluguel de Imóveis Urbanos	1.200,00	73.725,00	
<hr/>			
<b>LAR DA VELHICE DESAMPARADA AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES CAMPANHAS</b>			
Verbas Municipais	13.500,00		
Donativos Recebidos	127.398,70		
Campanhas Diversas	2.430,00		
<hr/>			
A TRANSPORTAR	143.328,70	73.725,00	

<b>DE TRANSPORTE</b> . . . . . 143.328,70				73.725,00
Contribuições de Sócios Conselho Est. Auxílios	22.970,00			
Subvenções (CEAS)	150.000,00	316.298,70		
<hr/>				
<b>DOAÇÕES EM ESPÉCIES</b>				
Gêneros Alimentícios	16.647,07			
Material de Consumo em Geral	620,00			
Colchões, Roupas e Similares	9.365,00			
Diversas Não Classificadas	37,00			
Lenha	2.900,00			
Móveis	2.000,00			
Impressos e Materiais				
Expedientes	30,00	31.599,07	347.897,77	
<hr/>				
<b>LAR DE OFÉLIA AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES CAMPANHAS</b>				
Verbas Federais	8.000,00			
Verbas Municipais	13.500,00			
Donativos Recebidos	328.258,00			
Campanhas Diversas	146.973,40			
Contribuições de Sócios	7.720,00			
<hr/>				
A TRANSPORTAR	504.451,40			421.622,77

DE TRANSPORTE . . . . .	504.451,40	421.622,77
Conselho Est. Auxílios		
Subvenções (CEAS)	145.000,00	649.451,40
<b>DOAÇÕES EM ESPÉCIES</b>		
Gêneros Alimentícios	44.530,33	
Material Consumo em Geral	2.270,00	
Colchões, Roupas e Similares	15.236,00	
Edificações e Reformas de		
Imóveis	8.965,10	
Diversas Não Classificadas	1.195,00	
Lenha	4.700,00	
Utensílios Diversos	7.890,00	<b>24.786,43</b>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>		
Descontos s/ Compras	470,50	734.708,33
<b>A TRANSPORTAR</b>		<b>1.156.331,10</b>

DE TRANSPORTE . . . . .		1.156.331,10
<b>OUTROS DEPARTAMENTOS</b>		
AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES		
CAMPANHAS		
Donativos Recebidos	4.020,00	
Receitas Diversas	30.000,00	
Aluguel Teatro Judas Iscariotes	18.500,00	
Campanhas Diversas	5.200,00	
Contribuições de Sócios	900,00	<b>58.620,00</b>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>		
Juros Recebidos		52.834,91
<b>LAR DA VELHICE</b>		
<b>DESAMPARADA</b>		
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		
Déficit Verificado		
exercício 1978.	24.826,34	136.281,23
<b>TOTAL DO CRÉDITO</b>		<b>1.292.612,33</b>

## RECONHECIMENTO

Franca, 31 de dezembro de 1978.

### RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO GERAL de "ATIVO" e "PASSIVO", somando a importância de Cr\$ 1.276.912,93 (HUM MILHÃO, DUZENTOS E SETENTA E SEIS MIL, NOVECENTOS E DOZE CRUZEIROS E NOVENTA E TRÊS CENTAVOS), e a Demonstração das Contas de Receitas e Despesas a importância de Cr\$ 1.292.612,35 (HUM MILHÃO, DUZENTOS E NOVENTA E DOIS MIL, SEISCENTOS E DOZE CRUZEIROS E TRINTA E CINCO CENTAVOS).

Presidente — José Russo

Tesoureiro — Vicente Richinho

Manoel Ferreira de Andrade

C.R.C. S.P. 87933 — C.P.F. - 744.958.528 - 68

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES", examinando a Demonsração das Contas de RECEITAS E DESPESAS, e demais documentos relativos ao Balanço Geral Encerrado em 31 de dezembro de 1978, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que merecem aprovação.

Franca, 31 de dezembro de 1978.

Mário Ferrante

Carlos Alberto Silva

Francisco Garcia Nascimento

## Espíritas francanos em agradecimentos

É com muita alegria que nós, organizadores da XXIII CONCAFRA, juntamente com a família espírita francana, dirigimos nossos agradecimentos aos nossos irmãos caravaneiros, que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização de nosso movimento, que ajudaram a abrilhantar um conclave tão espiritualizante. Queremos ainda lembrar que o nosso trabalho continua; que a nossa XXIV CONCAFRA - 80 está sob a responsabilidade de cada um de nós caravaneiros; que devemos buscar a conscientização, o amadurecimento, sentirmo-nos responsáveis. Cada um de nós pode ser uma parcela de serviço, acrescentando algo de bom ao processo evolutivo, em que nos achamos irmanados, com vista à vitória do bem na construção do futuro. Cada manhã endereçamos a Deus o nosso reco-

nhocimento pela bênção da Vida, e agradeçamos com alegria o privilégio de trabalhar. Recordemo-nos que servir é o nosso melhor investimento: prestemos favor, especialmente aquele favor que nós estejamos adiando. Visitando um enfermo, levando reconforto àqueles que atravessam dificuldades maiores ou menores do que as nossas, atendendo as tarefas imediatas que esperam por nós e que clamam contra qualquer demora. Guardemos a convicção de que todos nós caminhamos para diante e trabalhemos confiantes no êxito de nossa CONCAFRA. Estejamos com ela hoje e sempre, em pensamentos e em palavras - mas principalmente em qualquer ação do dia-a-dia.

Estejamos juntos com o mesmo entusiasmo na cidade de Jundiá, na XXIV CONCAFRA.



XXIII CONCAFRA - Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza" e Promoção Social Espírita agradece e convida para a XXIV CONCAFRA, na cidade de Jundiá - S. P., no Carnaval de 1.980

## A eterna dúvida

A todo momento, ouve-se aqui e ali, nos palácios ou nos tugúrios, nos salões e nas ruas, a clássica pergunta: "Há vida depois da morte?" E os espíritas, com os livros de Kardec à mão, ou com o resultado de seus trabalhos mediúnicos, respondem simplesmente: "Que dúvida!".

No campo da cultura, bem próximo do terreno científico, a pergunta vai além, pois que a tentativa, a sondagem, a afirmação apresentam conclusões que abeirram da verdade. O testemunho dos livros e do cinema são frequentes.

Ainda há pouco, um redator do "Diário de São Paulo" — J. Pereira — abordou o assunto com bem lançado artigo, apresentando pesquisas que se fazem no exterior. Veja-se o subtítulo do trabalho: "Um mistério que perturba o homem desde o dealbar da sua vida sobre a terra — haverá uma existência após a vida e a morte?" Para os espiritualistas, a questão não encerra nenhum mistério. Para a ciência, entretanto, o campo continua sendo objeto de pesquisa. Tudo leva a crer, porém, que vida e morte, na realidade, não são vocá-

bulos antagônicos, mas significados de existência".

Este subtítulo define bem o artigo, que mereceria atenção geral, pois penetra por um terreno que a todos interessa, seja o simples homem da rua, seja aquele que alisou bancos acadêmicos. A inquirição é de sempre.

Lá diz o articulista que "para os espiritualistas não há mistério". Sim. Para os espíritas, dizemos nós, pois é certo que existe diferença entre espiritualista e espírita. Todos aqueles que professam religião, que tendem a Deus, são espiritualistas. Espíritas são aqueles que creem que a vida não começa no berço, nem termina na sepultura; prossegue na jornada da evolução, pois o espírito é imortal.

Para aqueles que se dedicam à ciência, há a dúvida, ou a certeza do "nada", após o fenômeno morte. Também é crença no vago, no ignoto.

Diante de artigos tais, a satisfação dos espíritas é justa, porquanto se compreende que o intelectual se atém ao assunto. Possivelmente um dia a ciência também dirá algo a respeito, de modo indubitável.

Leandro Guerrini

## Dr. José Cesário Francisco Jr.

Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul, 1821  
Franca — São Paulo

4.ª página — 15/03/79



## Dr. Alberto Fernandes Patrício

Psiquiatria

Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028-1º andar

Franca - São Paulo

Consultas com hora marcada.

## A consciência

Para orientar o Espírito na realização do amor, cada um dentro de si mesmo o guia único, seguro e certo da evolução; isso, que na intimidade do espírito só o solicita para o certo, para o justo, para o bom, para o indiscutível verdadeiro: — a Consciência.

A Consciência reflete, na integridade do Espírito, todos os atributos da perfeição divina. Parece não ser o mesmo reflexo de Deus, em certos povos atrasados, por que ela vai despertando na razão direta com a evolução mas é, sempre — o único representante verdadeiro de Deus.

— É, a consciência, portanto, o melhor Juiz a melhor das companhias: com ela é sempre a boançanga sempre a alegria, sempre a paz; — eis o Céu — aberto dentro de nós.

O divórcio da consciência é, sempre, o erro: — o Espírito experimenta reações tendentes a reconduzi-la para ela; eis o sofrimento, reação inevitável do erro, o chamado inferno — que só existe no coração dos maus e ainda assim, para torná-los bons.

Céu e Inferno são, pois, meras sensações, consequências de nossa própria conduta em relação à consciência.

Quem nunca se divorciou da consciência nunca, jamais errou, jamais sofreu, porque Deus, para que possa ser Deus, não faz injustiças, é perfeito. E seja quem for, aqui nesta passagem, convide-te a estudar o maravilhoso livro "O Céu e o Inferno", que faz parte das obras Codificadas por "Allan Kardec". Procura tirar da tua memória esta mistificação da existência de penas eternas, porque isto não existe. E não há penalidades, nem recompensa, nem castigo, nem perdão, na evolução do homem; o que há é, somente, causa e efeito, ação e reação. Quem te ensinou que há espíritos condenados, mentiu, isto porque quem prega a mentira, teme a verdade.

O que há são espíritos mercedores, conformos nos ensina a lei divina: — "A cada um, segundo suas obras". Aqui sugerimos-te estudar "O Sermão da Montanha", maior fonte de esperanças e de consolações ensinadas por Jesus. Fora da lei divina, Deus teria preferência e, assim, não poderia ser Deus, por imperfeição. Ora, como — "a reação é, sempre igual e contrária à ação", — ninguém presume que possa fazer o mal impunemente — "Quem com ferro fere, com ferro será ferido" — disse Jesus a Simão Pedro.

Somente essa lei, pois, e seu corolário, de acordo com as reencarnações, patentenciam a decorrência do sofrimento humano, harmonizando-o com a Justiça Divina: — inflexível, eterna, imutável, como o próprio Deus.

Jorge Borges de Souza

João Pessoa - Paraíba.

"A NOVA ERA"

# Eles existem...

"A ignorância poderá produzir indiscutíveis e belos fenômenos, mas só a noção de responsabilidade, a consagração sistemática ao progresso de todos, a bondade e o conhecimento conseguem materializar na Terar os momentos definitivos da felicidade humana".

Emmanuel

Encontramos, ainda, mesmo dentro das fileiras ESPIRITAS, alguns companheiros que insistem e persistem em NÃO quererem aceitar a EVOLUÇÃO, esquecidos de que as próprias características do ESPIRITISMO são EVOLUTIVAS por excelência.

É a falta grave de não quererem ESTUDAR o ESPIRITISMO, sob os seus três aspectos: científico, filosófico e religioso. Quando falamos em ESTUDAR, é usando todo o vigor do vocábulo; e não, como fazemos muitos de nós, militantes, nas sessões espíritas, estudando somente naquela hora. Nas sessões, apenas limitamos a ler, aos trancos e solavancos e, às vezes, trechos quilométricos de um livro doutrinário qualquer, fazendo ainda as nossas interpretações, interpolações e dando os esclarecimentos, também os mais enrolados do que a própria leitura. Em suma — deixamos os frequentadores participantes mais perturbados e confusos, sobre assuntos complexos que requerem estudos acurados e muita dedicação do expositor, para saber orientar e esclarecer os iniciantes (consideramos "iniciantes" todos aqueles que, embora "rolando" pelas sessões durante anos e anos, continuam "OCOC" de DOUTRINA ESPIRITA).

O ESPIRITISMO procura esclarecer-nos as funções das existências passadas, presentes, seus atos e estados, e preparar-nos para uma existência melhor no futuro, pela prática das BOAS AÇÕES, pelo AMOR ao nosso PRÓXIMO, seja ele qual ou quem for.

JUSTAMENTE aí é que estão os nossos maiores problemas de REJEIÇÕES CRÔNICAS — "a prática das boas ações" e "o amor ao nosso próximo"...

E' por isso que nós SÓ queremos é ver MILAGRES, queremos que os Espíritos sejam nossos criados, moleques de recados, "quebradores dos nossos galhos", etc. ESTUDAR? ESTUDAR implica em APRENDER. APRENDER implica em RESPONSABILIDADE... Isso NUNCA! Queremos uma sessão em que, abusando da falta de esclarecimentos dos próprios DIRIGENTES, possamos dar vação ao nosso ANIMISMO. ANIMISMO improdutivo porque vem peido de viciações, de vaidade, de orgulho, quando não aproveitando a pseudo-manifestação para DESCARGAR o nosso despeito ou ressentimento em companheiros de Grupo. Ficamos satisfeitos quando por causa do nosso próprio padrão vibratório, as MANIFESTAÇÕES são as mais RUDIMENTARES; assim, sim, estamos realizados. Chegamos até mesmo em nos vangloriar em ter "DOUTRINADO" o Espírito(?). Ouvimos contritos, em profundo silêncio e respeito a manifestação grosseira e semi-anímica de um Espírito que vem falar dos "negócios particulares" de cada frequentador presente; dar "conselhos" para fazer essa ou aquela negociata; "elogiar" esse ou aquele frequentador ou médium por alguma "generosidade"; e, até mesmo os "banhos de descargas" e as "benzeduras" não faltam na recomendação apoteótica do "GUIA" ou "MENTOR". No término da "sessão", todos nós comentamos a "GRANDIOSIDADE" e a "PROFUNDIDADE" daquele trabalho; porque — ninguém MEXEU com o nosso ORGULHO, com a nossa VAIDADE, com os nossos VICIOS; ninguém nos recomendou: "MAIORES ESFORÇOS NA REFORMA ÍNTIMA"... Então, essa "sessão" é ÓTIMA, para os OBSESSORES ENCARNADOS e DESENCARNADOS, que vivem da VAMPIRIZAÇÃO dos nossos próprios COMPORTAMENTOS IRREGULARES.

Esquecemo-nos da PORTA ESTREITA, que é o DEVER, como tão tão bem nos ensina Eliseu Rignonati, no trecho a seguir:

"Jesus nos aconselha que passemos pela porta estreita, isto é, que cumpramos os nossos deveres para com o PAI, para com o nosso PRÓXIMO e pa-

ra com NÓS MESMOS; porque é a ÚNICA maneira de alcançarmos a VIDA.

A VIDA a que se refere Jesus, a FELICIDADE no mundo espiritual.

Os FALSOS PROFETAS são aqueles que procuram OCULTA ou ABERTAMENTE semear a discórdia, a desunião, o ódio, as intrigas, as guerras entre a Humanidade.

Também Jesus nos previne acerca dos HIPÓCRITAS que se servem do nome de DEUS para explorar os homens. Esses são os que andam com o nome do Pai e do Mestre na boca, mas com a MALDADE no CORAÇÃO.

Lembre-mos sempre de que os VERDADEIROS DISCÍPULOS de Jesus nunca agem por INTERESSE; em todas as circunstâncias agem movidos pelo AMOR".

(os grifos são nossos)

Após a leitura e a meditação do trecho aqui citado, com muita propriedade escrito pelo companheiro ELISEU RIGNONATI, apresentamos o livro IMPRESCINDÍVEL aprendamos a DOUTRINA ESPIRITA, com toda a HUMILDADE, através dos "CURSOS REGULARES DE ESPIRITISMO", recomendados pelo próprio CODIFICADOR. E' para isso que existem Entidades Federadoras e Unificadoras. Começemos pelo começo, HUMILDEMENTE, aceitando o auxílio dessas entidades, que já possuem uma larga experiência no campo da divulgação da DOUTRINA DOS ESPÍRITOS, através de métodos didáticos adequados ao ESPIRITISMO. E, deixemos os mortos enterrarem seus mortos, ou seja, aqueles que ainda gostam de brincar com as mesas girantes, que continuem com as mesas girantes do início do ESPIRITISMO.

"Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina: persevera nestas coisas, porque fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem". — Paulo a Timóteo — 4 : 16.

Aluysio P. S. Palhares

## ALÓ GOIÂNIA E GOIATUBA!

Estamos necessitando de representantes para Goiânia e Goiatuba — GO.

Se você se interessar ou souber quem se interessa, poderá escrever para:

JORNAL "A NOVA ERA"

A/C. Vicente Richinho

Caixa Postal 65 — 14.400 — Franca - S.P.

## Um chamamento aos pais espíritas

Se você reside em Franca e seu filho não frequenta ainda qualquer Escola Evangélica, matricule-o na Escola Evangélica da Fundação Espírita "Judas Iscariotes".

Aulas aos domingos, a partir das 9 hs., à Rua José Marques Garcia n.º 395.

Matriculas no mesmo horário e local.

Lembre-se: a criança é o futuro, e esse futuro está em suas mãos.

## ALÓ UBERABA!

Estamos necessitando de representantes nessa cidade. Quem se interessar poderá escrever para:

Jornal "A NOVA ERA"

A/C. Vicente Richinho — Gerente.

Caixa Postal, 65

14.400 — FRANCA - SP.

## Canfinho da Consulta

Leitora visivelmente assustada e contrariada veio ter à nossa presença por via epistolar. Ela não disse, mas deixou obviamente inteligível nas entrelinhas que é profeta do Catolicismo. O seu nome é Thereza Cristina Septembrina de Mello (faz questão cerrada de observar, no nome, a grafia antiga). Permitiu-nos, porém, chamá-la simplesmente de Thera (com "h"). É acadêmica (sem dizer de qual faculdade) e reside em Curitiba, no vizinho Estado do Paraná. Disse-nos ela que não tem nada contra religião nenhuma. Contudo — acrescentou, concluindo —, tendo ouvido falar (sem acreditar) que um médico, que havia servido, a dois Papas (um deles já canonizado), asseverara por escrito que os fenômenos espíritas eram reais, pedia-nos, angustiada, informações urgentes a respeito.

Thera, não se aflija, pois, não há motivo que justifique. Os informes solicitados lhe vamos dar, com satisfação, em seguida. Só estivemos impedido de observar a instância requerida, pelo que nos penitenciamos.

Thera, podemos afirmar-lhe que é autêntica a notícia chegada ao seu conhecimento, Dr. José Lapponi, este é o nome do protomédico de Suas Santidades Leão XIII e Pio X. O Dr. Lapponi, depois de prolongados e exaustivos estudos e pesquisas, valendo-se da valiosa biblioteca do Vaticano, chegou a publicar uma obra assaz importante sobre o assunto abordado por você (\*).

Thera, os "casos" acontecem e nós não logramos evitá-los. Os fenômenos espíritas ocorrem desde que o mundo é mundo. E ninguém poderá proibi-los, nem obstá-los. A nós cabe apenas aceitá-los, uma vez que somos inteiramente impotentes para refreá-los.

Thera, tome conhecimento, linhas adiante do que diz o Dr. Lapponi, na obra a que nos referimos. Chamando nossa atenção: "Porque, pois, agora, recaído no antigo pecado da obstinação, negar que acima do homem e fora de sua percepção vivem seres inteligentes que podem, em determinadas condições, dar prova da sua existência?". E, falando de modo incisivo, remata o Dr. Lapponi: "A quem, pois, as nossas conclusões não agradem, faremos observar: não somos nós que as queremos impor a quem quer que seja, e sim a lógica que, examinados e joeirados os fatos, as impõe, em primeiro lugar a nós, e depois a qualquer pessoa que não queira, deliberadamente, fechar os olhos à Luz da Verdade".

É isso aí, Thera, com todos os pontos nos ii.

Finalizando, Thera, esteja certa de que este "Canfinho" e o periódico "A NOVA ERA" continuam ao seu inteiro dispor.

(\* Seu título é "Hipnotismo e Espiritismo". Do Departamento Editorial da FEB (Federação Espírita Brasileira), do Rio-RJ. O livro foi traduzido da 3ª edição italiana.

Waldemar Timachi

Lexicólogo João Teixeira de Paula. O transcrito decreto nº 5/889, do 1º ano da República, de reconhecido valor histórico, enriqueceu e completou minha informação, e, sem dúvida, agradeu plenamente ao leitor-consulente. Pelo precioso auxílio emprestado confesso-me penhorado.

## ATENÇÃO CURITIBA!

Nomeamos Representante de nosso Jornal em Curitiba (PR) a firma "SLAKER'S LIVROS ESPIRITAS", localizada à Av. Batel n.º 1340 — Loja 9.

Solicitamos de nossos caríssimos assinantes que procurem nosso novo representante para pagamento de assinaturas, transferências de endereços, remessas de notícias, etc.

## Dr. José Alberto Touse

Psiquiatria — Psicoterapia

CONSULTÓRIO:

Rua Marechal Deodoro, 2025 - Conj. 128

Fone: 722 - 3872 - Franca - SP.

## Casa do Encanador

Tudo para o encanamento de sua casa.

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722 0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722 9407

# GALMEN'S

— Calçados com preços diretos da fábrica —  
LOJA: Rua Voluntários da Franca n.º 1375 - Fone 722-4714  
— C. E. P. 14 400 - FRANCA - S. P. —

## Depósito SÃO JOSÉ MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

### JOSÉ VERZOLA & FILHOS LTDA.

Funilheiro e Encanador  
R. Libero Badaró, 1722 - Fone: 722-4474  
Cx. Postal, 113 - Franca - S. P.

O PREFEITO DE PEDRO LEOPOLDO (MG) INSTITUIU A CRIAÇÃO DE UM MUSEU HISTÓRICO PARA PRESERVAR COISAS E LIVROS DO CHICO XAVIER.



# CORREIO CORREIO

DR. PAIVA MELO, PRESIDENTE DA F.E.B.R.J., DÁ TESTEMUNHO DE CONCIÊNCIA ESPÍRITA E COMPARECE A UM PROGRAMA DE TELEVISÃO.

**MUSEU HISTÓRICO "CHICO XAVIER"** - O Prefeito Municipal de Pedro Leopoldo (MG), torrão natal de Francisco Cândido Xavier, instituiu lei orgânica ao município para organizar em prazo imediato uma casa ligada à História dessa terra. Assim, já foi criado por lei o Instituto Histórico "Chico Xavier", com as características de um Museu e Escola onde serão colecionadas todas as coisas de predileções e hábitos do prestativo médium a serviço do Espiritismo Brasileiro. Ainda nesse sodalício de cronologia e arquivos vários serão estantizados todos os livros psicografados por esse companheiro. Acreditamos essa atitude será também a manifestação pública do Executivo Pedroleopolitano para exaltar em gratidão essa figura carismática do Século XX, a quem tanto devemos por ensinamentos e orientações.

**TESTEMUNHO E PRESENÇA** - dr. Antônio Paiva de Melo, Presidente da Federação Espírita do Rio de Janeiro, compareceu no Programa Flávio Cavalcanti pela Tupi TV, no dia 15 de fevereiro/78, para dar opinião na dependência sobre a existência do Diabo. Entre diversos teólogos e o Deputado Nunes, da Corrente Umbandista do Rio de Janeiro, a posição do nosso companheiro sobressaiu-se pela sua serenidade e confirmação nos postulados filosóficos da Doutrina Consoladora. Ao referir-se que ele deu testemunho nessa hora em que lhe foi solicitada a presença nesse Programa, referimo-nos ao seu estado de Espírito fortalecido em seus princípios. Pois há poucos dias ele passou pela dura prova de separar-se de sua esposa e de um filho, vitimados por uma ocorrência imprevista que consternou toda a Família Espírita.

**INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA** - O Colégio São Jorge (Instituição Universitária "Prof. Eloi Barreto"), sediada no Bangú - Rio de Janeiro, acaba de colocar em seu currículo escolar com vagas inteiramente gratuitas, em favor dos alunos menos favorecidos e que se esforçam para alcançar nível cultural em favor de suas aspirações.

Esse gesto de expressão, muito avaliada em espíritos cristãos, merece aplausos, pois nesse programa o benemérito prof. Eloi Correa Barreto demonstra seu patriotismo e formação humana.

**ENCONTRO DAS CAMPANHAS** - Marcou êxito incomum o encontro dos núcleos filiados à Campanha de Fraternidade "Auta de Souza" do Brasil, realizada em Franca nos dias 25, 26 e 27 de fevereiro/79. Esse movimento, autenticado com as normativas espíritas, cada um mais se avulta dado o interesse dos jovens em estarem unidos sob a bandeira do Divino Mestre, que os procura para melhor aproveitamento nesses dias slucinados do chamado "rei momo". Assim liderado pelo companheiro Nímpho Correa, de Ribeirão Preto, a CONCAFRAS procura concientizar as mocidades espíritas para que façam um Carnaval em favor dos que descreem do Mundo. O movimento da CONCAFRAS em Franca foi muito bem organizado, tendo à frente nosso colaborador Nilton Alves Orlando.

**"VITA NOVA"** - Esse é o nome que se deu a mais recente revista italiana, toda ela dedicada à divulgação dos fenômenos supra-normais (Espíritos). Já tivemos oportunidade de noticiar esse evento para a Literatura Espírita vindo da Península Itálica e que é editada em Turim (IT). Seus diretores boza informados sobre os acontecimentos espíritas do Brasil têm aproveitado para suas bem orientadas edições noticiários cronológicos bem como os artigos dos mais renomados companheiros integrados no movimento espírita da América do Sul.

**POLIGLOTA ESTRANHO** - Da revista "A REENCARNAÇÃO", editada em Porto Alegre (RS) transcrevemos a curiosa informação: "Segundo a revista "Planeta", que há vinte e oito anos vive internado em um nosocômio de Praga, certo demente que fala 23 idiomas sem, no entanto nunca ter estudado. Vladimír Mazarieck, de 52 anos afirma que veio do Planeta Vênus, como o objetivo de estabelecer relações com diferente. Os médicos que o têm observado confirma sua demência. Os testes indicam que ele tem uma inteligência normal para seu estado de alienado. No entanto, não se encontra explicação para sua facilidade de falar 23 idiomas sem nunca ter estudado.

O CENTRO ESPÍRITA "BEZERRA DE MENEZES", de Piracaju (SP) elegeu e empossou sua nova diretoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: PRES.: Claudete Porto; VICE: Vilma Coutinho Fonseca; SECRÉS.: Eucharis O. Arruda e Aurelio Coutinho; TSRS.: Pedro de Souza Neto e Pedro J. Santos.

**CORREIO DE "A NOVA ERA"**  
D. N. (Catanduva-SP) - A poetisa demonstra muita sensibilidade artística. Suas manifestações se inspiram em conteúdo elevado de uma mensagem necessária aos sofredores. Seu poema em livre metrismo será publicado por nós e não lhe fazemos nenhum favor. Gostaríamos de vê-la exercitar em métrica cadenciada, embora despreze o rigor das rimas. Se lhe interessar poderá escrever-nos com seu endereço para os devidos entendimentos. Seu nome será, do mesmo modo, conservado em sigilo, se assim preferir.

**POETA PAULO NUNES BATISTA** - Registramos com muito prazer ter-se inscrito espontaneamente entre nossos colaboradores esse laureado bieletrista, residente em Anápolis (GO), autor de diversos trabalhos literários bem aceitos pela crítica contemporânea. Paulo Nunes desenvolve na cidade Anapolina atividades de muito valor doutrinário e assistencial. Tornou-se elemento indispensável nas exposições doutrinárias, junto dos hospitalizados do "Sanatório Espírita de Anápolis" e colabora com muita dedicação junto do valoroso colidialista Iron Junqueira, diretor do Instituto de Menor "Humberto de Campos", dessa magnífica localidade goiana. Autor do livro de poemas "A CAMINHO DO AZUL", já no prelo. A seguir um dos sonetos da lavra desse inspirado sado

**UM FALSO TESTEMUNHO**  
De um falso testemunho do passado  
e-lo sofrendo, agora, as consequências;  
uma das mais terríveis penitências  
que padecer a um ser humano é dado.

Trouxe a mudez do bérço como fado.  
E, num mundo de trevas eloquências,  
ele vive enganando as aparências:  
- a imensa dor, que tem, sofre calado:

Nasceu de pais que vivem na abundância.  
E, rico embora, está morrendo à míngua  
em plena quadra lírica da Infância...

Entre a fatura (oh! dor que não tem nome!)  
um cancer pertinaz vai-la a língua  
e o pobre mudo vem morrer... de fome!

Paulo Nunes Batista

**PASSAMENTOS**  
Profa. Neuza de Araújo e Marcelo Paiva Melo

Um lamentável ocorrência automobilística, verificada na proximidades do Estado de Sergipe, esses dois considerados elementos amigos tiveram suas existências interrompidas de maneira imprevista. Da Neuza de Araújo era consorciada com o dr. Antônio Pádua Melo e, em companhia de seu filho Marcelo, juntamente com os outros filhos Marcellio e Marcos e da Maria das Dores, elemento integrado nessa família, seguem viagem do Rio de Janeiro para Recife, quando se verificou esse imprevisto, que consternou toda a família espírita do Brasil.

D.<sup>a</sup> Neuza e Marcelo tiveram assim terminada sua existência terrena, enquanto os demais foram hospitalizados e foram colocados fora de perigo.

Dr. Paiva Melo, que é Presidente da Federação Espírita do Est. do Rio de Janeiro, deveria seguir de avião para a Capital de Pernambuco, dado seu estado de saúde não lhe permitir viagem longa. Assim foi que, em data de 1 de fevereiro último, ao ter notícia desse acontecimento tão abrupto para sua sensibilidade, reuniu suas forças da honra frente para o testemunho de sua confiança nos Designios Madores. E, entre os que lhe foram preparar para a dolorosa informação, antes a mesma lhe fosse transmitida, ele premonitivamente compreendeu o extensão desse fato insólito. Desse modo, ali mesmo, na presença de todos, proferiu a viva voz comovida prece em favor de sua esposa e filho, quando lhe coube assim retificar sua confiança em Deus. A esse estóico companheiro e aos seus familiares nossa solidariedade cristã, quando comungamos com todos nossos sentimentos de eterna frateridade por orações aos espíritos recém-libertos do jugo terráqueo.

**D.A. DINORAH GOMES DA ROCHA** - Em data de 12 de janeiro deste ano, desencarnou na cidade do Rio de Janeiro essa extraordinária irmã, esposa do nosso prestativo dr. Álvaro Brandão da Rocha, um dos fundadores da Liga Espírita do Brasil. Dona Dinorah sempre se houve em sua conduta de mulher extraordinária pela sua capacidade de servir a Doutrina Espírita e colaborar intensamente em todas as campanhas de Assistência Social às quais dava todo o seu empenho e compreensão. Era mãe de 13 filhos adotivos, entre brancos e pretos, aos quais soube dar educação compatível sob o mesmo amor maternal, que não distingue cor e nem raça. Prestou relevantes serviços junto ao Juizado de Menores do Rio de Janeiro, onde

pode exercitar seus conhecimentos técnicos como Assistente Social, laureados pela Escola de Serviços Sociais da Cidade Maravilhosa. Pertencia ao quadro de diretores do Centro Espírita "Discípulos de Samuel" e desenvolveu também promissora colaboração benemerente junto ao C. E. "Francisco de Assis", do Bairro da Penha. Aos seus familiares nossa visita de solidariedade cristã com nossa preces de breve relaxamento a esse prestimoso Espírito, que nos deu exemplificações admiráveis.

**PAULO RODRIGUES DE FREITAS**

Em dias do mês de janeiro último, outro acontecimento imprevisto acabou por interromper a mocidade promissora de jovem cujo nome encima desta nota.

Paulo de Freitas era dotado de muito dinamismo e emprestou sua atividade ao movimento da Mocidade Espírita de Franca, onde ele se sobressaiu nas colaborações às Campanhas de Assistência Social. Dedicou-se como enfermeiro às tarefas da Santa Casa de Franca, em cujo nosocômio teve sempre ação definida prestativa. Como radiologista leigo, assumiu a responsabilidade do Conjunto de Raios X desse Hospital e atendia a todos com a solicitude dos moços competentes e cumpridores de seus deveres em favor do público.

Aos familiares e noiva nossa comprova de solidariedade cristã, quando entrelaçamos nossos sentimentos efetivos para dirigir ao espírito ora liberto nossas preces de carinho e gratidão por tudo que ele realizou em sua curta existência terrena.

Terminou também seu proveitoso ciclo de última estada terrena e muito devotada a irmã da. Ida Pittan de Lima, residente em Campo Grande (MT). Dona Ida, com a robusta idade de 91 anos de existência física, ainda era dotada de lucidez muito arguta, condição que lhe aferia autoridade para falar e exemplificar sua crença espírita. Antiga assinante, sempre reservava este jornal "A NOVA ERA" sua palavra de confiança e estímulo. Era irmã da nosso saudoso colaborador Raul Pittan, um dos entusiastas da Doutrina no Estado de Mato Grosso, que pertenceu a muitas entidades dessa Região.

Também seu irmão destacado o benquista dr. Oscar Pittan, um dos fundadores do Hospital Espírita de Porto Alegre (RS). Tratada carinhosamente por todos como "Tia Ida", essa valorosa companheira deixa seu exemplo a inúmeros filhos, netos e bisnetos. Que sua chegada na Pátria Espiritual lhe seja favorecida com a mesma fibra de mulher que soube cumprir, entre nós seus deveres de cristã abençoada, são nossos votos.

## Prestação e Reencarnação

Jesus foi de fato hebreu,  
mas tinha bom coração,  
Contudo como judeu,  
... é inventor da "prestação".

Nunca aborrece o freguês,  
pague ou não a sua dívida,  
de vez em vez... de uma vez...  
"post-mortem"... ou noutra vida...

Prestação, reencarnação,  
semântica parental,  
trouxeram inspiração  
a assunto espiritual.

Murillo de Almeida Prado

## Centro Espírita - Passes

É noite. Caminho pensando no que devo realizar em uma das Casas Espíritas que frequento e nos Irmãos encarnados e desencarnados, que lá encontrarai.

Entro e observo filias bastante extensas, compostas de Irmãos desajeitados e necessitados de PASSE.

Eis aí o problema.

O passe, todos sabem, é a presença da fluidez superior, através do médium passista, que a derrama pela bondade de Deus sobre seu Irmão.

Compreende assim, meu caro Irmão, o valor científico do passe com suas radiações emanadas do médium para ti. Sente, e não é outra a expressão, a responsabilidade quando te diriges a uma cabine, a fim de receber a ação fluidica do passe; do contrário passarás à condição de pedinte daquilo que é dádiva de Deus aos realmente necessitados.

E tu, médium passista, cuidado no atendimento evita a clientela de passes para não procederes de forma anti-kardécista.

Que o PASSE seja bálsamo para os necessitados e não o vício para os que dele não precisam.

O espiritismo precisa livrar-se de mais este incômodo e caminhar sereno, segundo os ditames de Kardék.

Roberto Navarro de Oliveira Almeida